

AVALIAÇÃO DO BRUXISMO COM O TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE E AS ALTERAÇÕES RESPIRATÓRIAS NO PACIENTE INFANTIL

Heloísa Pedro Facina (PIBIC/FA), Adilson Luiz Ramos (Co-orientador), Maria Gisette Arias Provenzano (Orientador), e-mail: mgaprovenzano@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Departamento de Odontologia UEM / Maringá, PR.

Odontologia, Odontopediatria

Palavras-chave: bruxismo; doenças respiratórias; transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH).

Resumo:

O presente estudo observacional transversal teve como objetivo avaliar no paciente infantil o bruxismo dentário e a relação do transtorno de déficit de atenção com hiperatividade (TDAH) e alterações respiratórias na Clínica Odontológica Infantil da Universidade Estadual de Maringá – PR e na Associação Maringaense de Odontologia. A amostra foi composta por crianças entre 5 a 12 anos de ambos os gêneros, atendidas no período de 2014 a 2023. O diagnóstico do provável bruxismo seguiu a classificação do consenso internacional, e foi considerado quando o responsável indicou a presença de ruídos audíveis durante o sono, e a gravidade do desgaste dentário no exame clínico (Buanda et al., 2021). Os dados foram registrados em fichas específicas e individuais, e os resultados submetidos à análise estatística e descritiva, utilizado o programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS). A prevalência do bruxismo foi de 27,5% nas crianças investigadas, em relação ao sexo compreendeu 25 meninas e 27 meninos. Com relação ao TDAH, não foi possível ser observado uma associação significativa com o provável bruxismo. Quanto às alterações respiratórias, as variáveis “rinite”, “ronco” e “dormir de boca aberta” foram as que apresentaram relação significativa com o bruxismo infantil. Diante dos achados, pode-se concluir que não foi possível observar uma significativa relação entre os pacientes com TDAH e o bruxismo nos pacientes infantis avaliados, mas sim com alterações respiratórias.

Introdução

O bruxismo do sono (BS) é definido, de acordo com o consenso internacional de 2018, como uma atividade repetitiva da musculatura mandibular caracterizada por ranger, apertar, encostar os dentes, ou segurar e tensionar a mandíbula na mesma posição (Lobbezzo et al., 2018). A etiologia dessa atividade repetitiva ainda é

incerta, sobretudo no paciente infantil, entretanto é descrito na literatura alguns fatores que podem influenciar no desenvolvimento do bruxismo, sendo assim, uma etiologia multifatorial, podendo ter origem psicológica, sistêmica, ou ainda genética (Santos et al., 2020). Observa-se um incremento do BS em grupos com transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH), sendo este TDAH alteração bem comum durante a infância (Thomas et al., 2015). As alterações respiratórias são um problema em ascensão na pediatria, que compreende o ronco, respiração bucal, rinite, sinusite, asma, bronquite, entre outros distúrbios (Santos et al., 2020). Portanto, investigar como essas variáveis se associam mostra-se oportuno, pois, estudos que avaliem essas alterações no público infantil são de extrema importância, tendo em vista que o diagnóstico precoce melhora o prognóstico do paciente, possibilitando uma intervenção educativa/preventiva ou mesmo interceptiva no momento adequado. Assim, o objetivo desta pesquisa foi avaliar a ocorrência do bruxismo dentário no paciente infantil e verificar a sua relação com o transtorno de déficit de atenção com hiperatividade e alterações respiratórias em crianças de 5 a 12 anos de idade.

Materiais e Métodos

A amostra deste estudo compreendeu pacientes entre 5 e 12 anos de idade, de ambos os gêneros, pertencentes à Clínica Infantil do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá e Associação Maringaense de Odontologia, atendidas clinicamente no período de 2014 a 2023. Para tanto, realizou-se uma revisão dos prontuários na seleção da amostra, tendo esses dados organizados e tabulados. Sequencialmente foi realizado contato telefônico para coleta de dados junto aos pais e/ou responsáveis das crianças, a respeito de relatos acerca da presença sugestiva do bruxismo dentário na amostra selecionada. O estudo teve aprovação do Comitê de ética da Universidade Estadual de Maringá (CAAE No: 0285.0.093.000-11 e CAAE No: 48027421.7.0000.0104).

De um total de 445 responsáveis contatados, 270 crianças compuseram a amostra deste estudo. Dos 239 pacientes contatados da Clínica Odontológica Infantil da Universidade Estadual de Maringá, o bruxismo foi relatado em 74 casos, embora 22 crianças não compareceram ao atendimento ou não mostraram interesse em participar da pesquisa. Dos 52 pacientes que compareceram, foram 25 meninas e 27 meninos, com idade média de 8,48 anos de idade.

Também foram coletados dados dos prontuários de pacientes entre 5 a 12 anos de idade, de ambos os gêneros, atendidos no período de 2014 a 2020 na Associação Maringaense de Odontologia (AMO). Após o contato telefônico com os pais e/ou responsáveis das 206 crianças atendidas nesse período foram obtidas respostas de 108 responsáveis. Os dados foram registrados em fichas específicas e individuais, e os resultados submetidos à análise estatística e descritiva, utilizando o programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS). A presença sugestiva do bruxismo foi considerada quando se obteve a resposta afirmativa dos responsáveis na

pergunta “seu (sua) filho (a), apresenta barulhos ou ruídos durante o dia, ou ao dormir nos dentes, e ele já reclamou de dor na mandíbula” (Bulanda et al., 2021).

Resultados e Discussão

De 445 responsáveis, a presença do provável bruxismo foi de 27,5% das crianças de acordo com os pais e/ou responsáveis, sendo que 72,5% não relataram a observação do ranger de dentes no momento da pesquisa. Os achados revelaram que, segundo os pais, 88,1% das crianças do grupo provável bruxismo rangem os dentes a noite, 4,8% durante o dia, e 7,1% dia e noite, sem discrepâncias significativas em relação ao sexo, compatível com o estudo de Nahás-Scocate (Nahás-Scocate et al., 2012). Das 270 crianças avaliadas, entre 5 a 12 anos de idade, observou-se uma associação significativa do provável bruxismo com alterações respiratórias (ronco, dormir de boca aberta, e rinite) de 51,9%, mas não com o TDAH, de 26,9%.

Conclusões

Diante dos achados do presente estudo, não foi possível observar uma significativa relação entre TDAH e o BS nos pacientes infantis avaliados, mas sim entre BS e alterações respiratórias, principalmente as variáveis “rinite”, “dormir de boca aberta”, e “ronco”.

Agradecimentos

Agradeço à Fundação Araucária pela concessão da bolsa e oportunizar a realização deste trabalho, e agradeço a minha orientadora Prof. Dra Maria Gisette Arias Provenzano e co-orientador Adilson Luiz Ramos pelos suportes oferecidos, tempo, correções, incentivos e muito aprendizado.

Referências

BULANDA S; ILCZUK-RYPULA D; NITECKA-BUCHTA A; NOWAK Z; BARON S; POSTEK-STEFANSKA L. **Sleep Bruxism in Children: Etiology, Diagnosis, and Treatment-A Literature Review.** J Environ Res Public Health. 2021.

LOBBEZOO, F; AHLBERG J; RAPHAEL KG; WETSELAAR P; GLAROS AG; KATO T et al. International consensus on the assessment of bruxism: Report of a work in progress. **Journal of Oral Rehabilitation**, Oxford, v.45, n. 11, p. 837- 844, 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29926505/>. Acesso em: 25 agosto 2023.

NAHÁS-SCOCATE, A. C. R. Associação entre bruxismo infantil e as características oclusais, sono e dor de cabeça. **Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas**. 2012. vol.66 no.1. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-52762012000100003. Acesso em: 25 agosto 2023

SANTOS TR; PINTOR AVG; IMPARATO JCP; TANNURE PN. Controle do bruxismo do sono na infância: revisão de literatura. **Rev. Rede cuid. saúde**. v. 14, n. 1, Jul, 2020. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/003019271>. Acesso em: 25 agosto 2023.

THOMAS R, Sanders S, Doust J, Beller E, Glasziou P. **Prevalence of attention deficit/hyperactivity disorder: a systematic review and meta-analysis**. *Pediatrics*. 2015 Apr;135(4):e994-1001.